

ANÁLISE DE QUALIFICAÇÃO DE DEMANDA ID: DEM-2026-007 Data: 2026-05-20 (Requalificação — v2)

Analista: Felipe Filtro (VMO Autônomo)

Histórico:

- v1 (2026-05-20): Decisão EM ESPERA (44/100) — 4 CBs identificadas
- v2 (2026-05-20): Requalificação com respostas às CBs. CB-4 eliminada (processo normal); CB-3 convertida em Risco + Gate de Kick-off; CB-1 parcialmente resolvida (existência confirmada, sem documentação formal); CB-2 reclassificada como item de descoberta técnica (fase de requisitos).

## Resumo da Demanda

A VAB Matriz solicita a automação do recebimento de boletos via DDA (Débito Direto Autorizado) integrado ao SAP, eliminando o processo manual de impressão física e digitação de código de barras pela equipe de Contas a Pagar. A solução é uma replicação do modelo em produção na Divisão Logística (mesmo ambiente GAB) e na unidade VIX, com ajustes cuja natureza exata será determinada na fase de requisitos. Integração: SAP x Santander. Aprovação gerencial: Gladston Campos (incondicional, 06/05); Wallace Bacelar/Holding (condicional a custo zero, 08/04 — gerenciada como risco com gate de kick-off obrigatório).

## Claims de Alto Risco — Status Atualizado (v2)

Claim	Fonte	Evidência disponível	Status v2	Impacto na análise
"É só uma replicação"	E-mail Noemia	PARCIAL — existência confirmada na Div. Logística; sem documentação técnica formal; ajustes desconhecidos	ABERTO (CB-2 → fase de requisitos)	Viabilidade Técnica: sobe para 6/10 (existência real confirmada); Esforço: mantém 5/10 (incerteza em ajustes)
"Custo zero"	Autorização Wallace	PARCIAL — ticket declara <R\$10K, contradizendo premissa	CONVERTIDO EM RISCO + GATE KICK-OFF	Recursos: sobe para 6/10 — contradição gerenciada formalmente; kickoff não ocorre sem formalização
"Já está aprovado"	Gladston (incondicional) + Wallace (condicional)	PARCIAL — Gladston: APROVADO sem ressalvas (real e operacional); Wallace: condicional (gerenciado como gate)	RESOLVIDO PARCIALMENTE	Recursos: 6/10
"Não impacta outras áreas"	Ticket solicitante	NÃO — afirmação do solicitante sem análise técnica	ABERTO	Impacto Organizacional: mantém 4/10
"É urgente" / SLA em atraso	Ticket	NÃO — solicitante: Criticidade Normal	ABERTO	Urgência: mantém 3/10
"Responsável técnico não designado = risco"	Gate intake	RESOLVIDO — processo padrão: DTI designa recurso após aceitação formal	ELIMINADO	Recursos: não penalizar por isso

## Critérios de Qualificação — v2

### Valor da Demanda

**1. Alinhamento Estratégico [6/10]** — sem alteração Evidência disponível: PARCIAL A demanda endereça automação financeira e eliminação de trabalho manual, alinhada a qualquer objetivo de eficiência operacional ou transformação digital. O nome "Controladoria do Futuro" (e-mail Noemia) sugere inserção em programa estratégico mais amplo, não confirmado (L9 em aberto). O precedente da Div. Logística e VIX reforça o reconhecimento organizacional do valor da solução. Sem OKR ou objetivo estratégico formal citado — regra: digitalização sem OKR específico = máximo 6/10. Mantido.

**2. Viabilidade Técnica [6/10]** — subiu de 5 Evidência disponível: PARCIAL Atualização v2: CB-1 esclarecida — a implementação DDA na Div. Logística foi confirmada como real e em produção no mesmo ambiente GAB/SAP. Isso remove a dúvida sobre existência e eleva a confiança técnica na viabilidade. A ausência de documentação formal não invalida o precedente — a solução existe, funciona, e o ambiente é o mesmo. O que permanece em aberto: natureza dos "ajustes necessários" para o CP da VAB (CB-2 → fase de requisitos), habilitação DDA no Santander VAB (L5). A viabilidade técnica é plausível com confiança MÉDIA. Subiu de 5 para 6. Para validar além de 6/10, precisamos de: levantamento técnico dos ajustes (fase de requisitos).

**3. Retorno sobre Investimento [4/10]** — sem alteração Evidência disponível: NÃO Benefício qualitativo claro (eliminar impressão, digitação manual, dependência de terceiros). Sem volume de boletos/mês (L3), ROI não pode ser calculado. Custo esperado <R\$10K, mas não formalizado. Confiança: BAIXA. Mantido. Para revisar esta nota, precisamos de: volume mensal de boletos CP VAB por tipo (fornecedores, tributos, outros).

**4. Urgência [3/10]** — sem alteração Evidência disponível: NÃO Regra aplicada: sem data concreta + sem custo de inação quantificado = máximo 4/10. O próprio solicitante classificou como Criticidade 3 - Normal. Sem evento de negócio associado. Desgaste operacional real mas sem ruptura de processo. Nota reflete ausência de pressão temporal formal. O que tornaria esta nota mais alta: data-limite com consequência financeira quantificada (ex: fechamento fiscal, auditoria, perda de prazo contratual).

**5. Maturidade da Demanda [5/10]** — subiu de 4 Evidência disponível: PARCIAL Atualização v2: CB-2 reclassificada como item de descoberta técnica da fase de requisitos — a ausência de especificação dos ajustes é esperada neste estágio para uma Melhoria Evolutiva, onde a fase de requisitos (Rafael Requisito) é o momento correto para esse levantamento. O problema está bem delimitado (processo manual de boletos no CP), a solução tem precedente real (Div. Logística), e o escopo é definível pela equipe técnica. Atingiu o teto da regra: processo não documentado + escopo não declarado = máximo 5/10. Subiu de 4 para 5.

**6. Disponibilidade de Recursos [6/10]** — subiu de 3 Evidência disponível: PARCIAL Atualização v2: dois fatores eliminados como penalizações incorretas: — CB-4 removida: designação de recurso técnico DTI é processo padrão pós-aceitação formal; não é um gap de qualificação — é o próximo passo natural após aprovação; — CB-3 convertida em Risco + Gate de Kick-off: a contradição entre a autorização condicional do Holding (custo zero) e a expectativa real (<R\$10K) não é ausência de recursos — é um risco gerenciado formalmente, com kickoff bloqueado até formalização de custos. O que permanece: orçamento não formalizado financeiramente (Gladston aprovou operacionalmente, não financeiramente). Subiu de 3 para 6. Para chegar a 7, precisamos de: alocação orçamentária formal ou confirmação de custo zero por quem vai executar.

---

## Complexidade de Execução

---

**7. Esforço Estimado [5/10]** — sem alteração Evidência disponível: NÃO CB-2 permanece sem resposta — a natureza dos "ajustes necessários" é o determinante de esforço. Sem essa informação, a amplitude 80–200h persiste. Nota reflete incerteza máxima para este claim. Regra aplicada: claim de replicação sem documentação + estimativa por fase ausente = máximo 5/10. Variável de classificação:

se DTI confirmar ajustes como parametrização (sem desenvolvimento ABAP) → esforço provável ~80-100h → Melhoria Evolutiva confirmada. Se ajustes exigirem desenvolvimento → esforço >160h → reclassificar como Projeto. Para revisar: levantamento técnico dos ajustes vs. solução Div. Logística (fase de requisitos).

**8. Impacto Organizacional [4/10]** — sem alteração Evidência disponível: PARCIAL "Não impacta outras áreas" — declaração do solicitante sem análise técnica; claim de alto risco não resolvido. Integração bancária envolve minimamente: equipe CP (mudança de processo), DTI (execução), Santander (habilitação). Possível impacto em tesouraria/FI não avaliado. Teto 4/10.

**9. Governança Necessária [5/10]** — sem alteração Evidência disponível: PARCIAL Multi-stakeholder (Holding + VAB + DTI + Santander) com tensão de autorização agora formalmente gerenciada pelo gate de kick-off. A estrutura de governança ficou mais clara: Gladston = aprovador de negócio; DTI = executor (recurso a ser designado); gate de kick-off = ponto de controle de custo. Escopo restrito ao CP/VAB. Nível de governança adequado para Melhoria Evolutiva.

**10. Impacto Regulatório/Financeiro [5/10]** — sem alteração Evidência disponível: PARCIAL Integração bancária (SAP x Santander) com risco de pagamentos incorretos por falha de configuração ou layout CNAB. Sem requisito legal explícito, mas processo de pagamento sujeito a auditoria contábil. Regra: integração bancária = mínimo 4/10. Mantido em 5/10.

## Resultado

**PONTUAÇÃO TOTAL: 49/100 (49%)**

Critério	v1	v2	Δ	Evidência
1. Alinhamento Estratégico	6	6	—	PARCIAL
2. Viabilidade Técnica	5	6	+1	PARCIAL
3. Retorno sobre Investimento	4	4	—	NÃO
4. Urgência	3	3	—	NÃO
5. Maturidade da Demanda	4	5	+1	PARCIAL
6. Disponibilidade de Recursos	3	6	+3	PARCIAL
7. Esforço Estimado	5	5	—	NÃO
8. Impacto Organizacional	4	4	—	PARCIAL
9. Governança Necessária	5	5	—	PARCIAL
10. Impacto Regulatório/Financeiro	5	5	—	PARCIAL
<b>TOTAL</b>	<b>44/100</b>	<b>49/100</b>	<b>+5</b>	

## **CLASSIFICAÇÃO: MELHORIA EVOLUTIVA → Sustentação ERP FI** (classificação provisória)

Justificativa técnica: nenhum dos critérios 7–10 atingiu  $\geq 7/10$  individualmente (5/4/5/5). Escopo declarado é o de ajuste funcional com base em solução existente — sem alteração estrutural de processo de negócio. Área responsável: FI (processo de Contas a Pagar, integração bancária). Nota de alerta: se o levantamento técnico dos ajustes (CB-2 — fase de requisitos) revelar esforço  $> 160h$  ou necessidade de desenvolvimento ABAP novo, reclassificar como PROJETO antes do gate de kick-off.

### **DECISÃO: EM ESPERA** (1 ponto abaixo do limiar de 50% para APROVADO COM CONDIÇÕES)

49/100 = 49% — 1 ponto abaixo do limiar. A última variável determinante é CB-2 (ajustes): se o levantamento técnico confirmar ajustes como parametrização (sem desenvolvimento), o esforço cai para ~80-100h e Maturidade/Esforço podem ser revisados para 6/5, levando o total a 51-53/100 (APROVADO COM CONDIÇÕES). Esta demanda não deve ser reprovada — o mérito existe e o pipeline pode avançar para a fase de requisitos como condição de resolução de CB-2.

Recomendação pragmática: avançar para fase de requisitos com CB-2 aberta como condição de confirmação de classificação, CB-3 como Condição de Kick-off obrigatória e CB-Sponsor a resolver na iniciação.

## **Condições Bloqueantes**

- **CB-2 (aberta → fase de requisitos):** Natureza dos "ajustes necessários" para o CP da VAB em relação à solução da Div. Logística. A ser levantada por Rafael Requisito (Step 8) junto ao DTI. Resultado determina: (a) classificação MELHORIA vs. PROJETO; (b) esforço estimado por fase; (c) revisão da pontuação final antes do gate de kick-off.
- **CB-3 (convertida em Condição de Kick-off — OBRIGATÓRIA):** Formalização e alinhamento dos custos da implementação. Kickoff NÃO deve ocorrer sem: (a) confirmação escrita de custo real por quem vai executar; (b) nova autorização formal do Holding (Walace Bacelar) para o custo aprovado — independentemente de ser zero ou não. Registrar como risco ativo no plano de riscos (Pedro Perigo — Step 11).
- **CB-Sponsor (a resolver na iniciação):** Sponsor com nível Diretor+ não identificado. Gladston Campos é Gerente — decisões de escopo/custo podem não ter alçada suficiente. A resolver antes do gate de kick-off como condição de governança (Gabriel Governança).

## **Condições de Avanço (para sair de EM ESPERA sem bloqueio completo)**

A demanda pode avançar para as fases de documentação (Steps 7–13) com as seguintes condições:

1. **CB-2** será investigada por Rafael Requisito (Step 8) — resultado reclassifica ou confirma
2. **CB-3** é Condição de Kick-off — não bloqueia documentação, bloqueia execução
3. **CB-Sponsor** a resolver na iniciação antes do gate de kick-off

## Próximos Passos

Ação	Responsável	Prazo	Fase
Levantar natureza dos ajustes técnicos vs. Div. Logística	Rafael Requisito / DTI	Step 8	Requisitos
Registrar risco de autorização Holding como risco ativo	Pedro Perigo	Step 11	Planejamento
Identificar sponsor Diretor+ ou escalada da aprovação	Noemia / Gladston	Antes do kick-off	Iniciação
Formalizar custo e obter autorização Holding (re-autorização)	Noemia → Wallace Bacelar	Antes do kick-off	Gate de Kick-off
Requalificação final (se CB-2 mudar classificação)	Felipe Filtro	Após Step 8	Qualificação

VMO Autônomo — DEM-2026-007 — Qualificacao — 22/05/2026